

Introdução: Caminhar é atividade física mais frequentemente praticada, predominantemente em ruas e espaços públicos abertos. **Objetivo:** Avaliar se existe associação entre prática de atividade física, avaliada pelo questionário internacional de atividade física (IPAQ), e proximidade geográfica das praças. **Métodos:** Estudo transversal, de base populacional, realizado em amostra representativa de homens e mulheres com idade entre 18 e 90 anos, de Porto Alegre. Participantes foram entrevistados nos domicílios quanto às características socioeconômicas, estilo de vida e morbidade prévia. O total de dias multiplicados pela duração de caminhada, investigada no IPAQ, foi categorizada em 150 min/semana ou mais. Áreas verdes públicas (praças e parques) para realização de atividades no lazer foi aferida através da ferramenta Google Maps, determinando-se a frequência e distância até 1 km, colocando-se o ponto A para o domicílio, e B para a praça. Como a praça e o domicílio possuem áreas físicas diversas, utilizaram-se os pontos mais próximos para calcular a menor distância. Dados cartográficos de 2009, providos por MapLink/Tele Atlas permitiu a determinação de distâncias em metros e minutos. Associação entre tempo de caminhada (desfecho) e proximidade de praças ao domicílio (exposição), foi avaliada através de ANOVA (variáveis contínuas) ou teste χ^2 (variáveis categóricas). **Resultados:** Analisou-se amostra de 249 indivíduos, 65,7% mulheres, com $49,7 \pm 18,6$ anos de idade e $8,6 \pm 4,7$ anos de escolaridade. Não houve associação estatisticamente significativa das variáveis: número de praças, distância da praça e tempo de deslocamento até a praça com caminhada. Também não houve associação entre caminhar por 150 ou mais min/semana e praça a menos do que 400 metros. **Conclusão:** Disponibilidade de praças e parques próximos do domicílio não se associa com caminhar.